

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 23 de Abril de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 23 de Abril de 1878.

A evolução operada a 5 de Janeiro contrariou as normas do governo representativo, que nos rege, mas afagou a inquieta ambição daquelles que se diziam—os proscriptos do poder.

A causa dessa mudança que tanto surpreendeu o partido que calou, como o que foi elevado, permanece latente.

E a nação continuará na ignorancia, tendo desaparecido a oportunidade que lhe offereceria a abertura do parlamento.

Os effeitos proximos do acto inconstitucional de 5 de Janeiro já são porém conhecidos.

A dissolução prévia da camara dos deputados, e a emissão do papel-moeda.

Esta synthese assustadora — a dictadura.

A dissolução prévia da camara foi um golpe desfechado na constituição politica do imperio.

A falta de confiança do parlamento não se pôde presumir.

O gabinete não devia fugir a uma manifestação solenne dos representantes da nação, mas ao contrario devia provocá-la.

A constituição previu o caso em que pôde ser exercitada aquella importante prerogativa da corôa.

Quando a salvação do Estado o exigir, a camara dos deputados deve ser dissolvida.

Fôra dessa hypothese—nunca.

E qual foi o acto da camara, que fez perigar o Estado?

Nenhum, pois não estava reunida.

A dissolução prévia, foi, portanto, uma omnipotencia.

Ou do gabinete que a exigiu da corôa, ou desta, que resolveu decretal a.

Como quer que seja, o facto já de si muito grave, mais se tornou ainda pela conexão com o procedimento ulterior do governo.

A emissão do papel-moeda—attentado inaudito contra a lei.

O gabinete, para conservar os fóros de regenerador com que se exhibiu, carecia desse recurso.

Si se apresentasse ao poder legislativo poderia justificar o pedido de emissão?

Nas circumstancias precarias em que se vê a nação ser-lhe-hia concedida?

E' de suppôr que não.

O silencio que guardou o gabinete, a falta de uma exposição sincera do estado financeiro do paiz—autorisam aquelle pensar.

Dahi a necessidade da dissolução—não para salvação do Estado—mas para manutenção do governo.

Mas a emissão do papel-moeda, recurso mais prompto, de que lançou mão o gabinete, sem auctorisação legislativa—é um crime.

A lei n. 1349 de 12 de Setembro de 1866 § 7.º preceitua:

«O serviço da emissão do banco e da guarda do material que lhe pertence, será incumbido á secção de substituição da caixa de amortização, e os empregados della que emitirem, ou consentirem que se emitam notas, que não sejam em substituição das que, por dilaceradas, ou por outros motivos, devam ser retiradas legalmente da circulação, serão punidos com as penas do art. 175 do código criminal.»

«Nas mesmas penas incorrerão—os que fizerem sahir, ou consentirem que saia da caixa de amortização qualquer somma de papel-moeda, a não ser por troco, ou por effectiva substituição, em virtude da lei que auctorisar tal entrega.»

O código criminal no art. 175 diz: «Introduzir dolosamente na circulação moeda falsa, ou papel de credito, que se receba nas estações publicas, como moeda, sendo falso; penas—de prisão por 6 mezes a 2 annos e de multa correspondente á metade do tempo.»

O governo vas, pois, introduzir moeda falsa na circulação.

Após a violação do preceito constitucional, a infracção da lei.

Deve assustar o desembaraço dos moederos falsos!

Que triste situação, que desgraçada politica, que assim se estrêa.

Terrível dictadura que, de começo, se manifesta disposta a todos os crimes.

Annulla o voto da nação, acaba com o mandato de seus representantes, sem deixal a habilitada com os meios de uma livre escolha.

Esquece o que disseram, ha bem pouco os ex-christãos da Turquia contra o systema eleitoral vigente, e obriga o paiz a eleger novos mandatarios.

Mas por que lei?

Por essa que a grita infrene dos lamuriosos proscriptos se incumbiu de desmoralisar?

Não disseram elles á nação que essa, era a lei da fraude?

Como quer agora a dictadura que a fraude componha uma camara que tem de encetar o exame da administração e a quem incumbem resolver sobre a accusação dos ministros?

Ha falta de decôr em um tal proceder.

A politica dos democratas semelha-se a uma traição.

Dir-se-hia que seu empenho é tudo perverter, para sobre a ruina das instituições erguer uma nova ordem de cousas.

Traidora ou pusilanime a conducta do gabinete é criminosa.

Falsêa a constituição e infringe o preceito terminante da lei.

E sóbe de ponto o assombro do paiz quando naquelle procedimento vê a ostentação da prepotencia.

As medidas com que o gabinete 5 de Ja-

neiro inaugurou sua carreira assustam a nação.

Precipitando-se fóra da esphera constitucional proclamou uma politica medonha—a do desconhecido.

A dictadura dispensou o parlamento e ergueu a tenda dos falsos moedeiros.

De nenhum destes alvites precisava o gabinete.

A democracia bem podia continuar a sua pernicioso politica, salvando as apparencias.

Reunida a camara dos deputados provocaria a sua dissolução.

Armando-se com a lei de 1875—poderia emitir 25 mil contos, com auctorisação legislativa.

As formulas seriam respeitadas, subsistindo em essencia o mal que pretende-se radicar.

Preferiu a democracia nem isso conceder.

Lucrou a nação com a impavidez?

A democracia certamente que não.

De uma politica tão degenerada os fructos devem ser peconhentos.

As vistas administrativas do gabinete, trazendo em si o vicio original, deviam ser funestas e desastrosas.

Assim o seu primeiro passo de alcance—a emissão.

Sob o ponto de vista legal a resolução do governo é um grande crime.

Considerada pelo lado economico—é um grave erro.

Condigna estrêa dessa politica que se mostra já tão impaciente e irrequieta pela ausencia do poder.

Abyssus abyssum.

COMMUNICADO

Os diffamadores

Prometti acompanhar os diffamadores na questão do theatro S. José, para tornar patente a sua má fé!

Vou desempenhar-me desse compromisso.

De que modo trouxeram os diffamadores para as columnas do seu jornal essa questão?

Enumerando os serviços que tem prestado á provincia o sr. Baptista Pereira, escreveram o seguinte:

«Tem fiscalizado as rendas publicas; tem cortado as obras feitas sem orçamento, e approvadas graciosamente sem prestação de contas, embora contra a opinião de engenheiros, como succedeu com o theatro S. José.»

Foi, portanto, formulada a censura ou a accusação em termos explicitos: approvação das obras do theatro sem prestação de contas, embora contra a opinião de engenheiros.

Nada mais claro e terminante.

Em artigo que publiqui neste jornal, em 13 do corrente mez, contestei categoricamen-

te a affirmação dos diffamadores, que denomi- nei de falsidade.

O orgão da diffamação, em frente da minha formal contestação, nem ao menos ousou impugnar a!

Como, porém, era forçoso, para dar cumprimento á sua tarefa remuneradora, continuar com a exploração do assumpto, dirigiu para outro ponto as suas envenenadas setias.

Não tratou mais da approvação das obras sem prestação de contas; levantou a questão, que denominou de *lona*, a proposito do systema decorativo que adoptei para o tecto da sala do theatro.

As suas censuras resumem-se no seguinte:

«Obrigado, pelo contracto que fiz com o governo, a reformar o tecto da sala do theatro, construido de madeira imprestavel e apodracida, procurei eximir-me dessa obrigação, pré-gando uma tela sobre o tecto existente, a qual devia encobrir os seus defeitos.»

Nada mais claro nem mais terminante.

Ainda desta vez erraram o bote os diffamadores.

Em primeiro lugar, é falso que o contracto feito com o governo me obrigasse á substituir por outro o tecto existente, ou a reformal-o. Nelle estão estipuladas todas as obras á fazer, e, entre ellas, nada tem referencia ao tecto.

Além disso, é falso que o tecto existente fosse imprestavel e feito de madeira apodracida.

Se o meu proprio interesse como usufructuario do theatro por muitos annos, não me aconselhasse a substituição de todo o material estragado, como fiz com relação ao scenario e á platá, obras a que aliás não estava obrigado pelo contracto, ahi estava o zeloso fiscal das obras em construcção para allegar entre os inconvenientes da *tal lona* o de occultar a podridão das taboas sobre as quaes era pregada.

Entretanto o que allegou o sr. Azevedo Marques na sua reclamação, com que pretendiam fazer obra os diffamadores?

Que a *tal lona* devia ser proscripta como contraria aos principios da acustica; como inconveniente em casos de incendio, e finalmente por ser de *malo gosto*!

Nenhuma palavra, nenhuma referencia á má qualidade da madeira do tecto!

Seria indisciplinavel um tal esquecimento da parte de um fiscal que levava o seu zelo até ás questões de *bom gosto*!

Assim, pois, as novas censuras dos jornaleros de palacio sobre a execução das obras do theatro S. José assentam sobre novas falsidades.

Irei analysando as censuras á proporção que forem apresentadas.

Quanto ao que se tem dito sobre os *lucros* que aufero do contracto que fiz com o governo, não me farei cargo de contestal-as; o que posso assegurar aos diffamadores é que da boa vontade os cederei á provincia, cujos inte-

offendi. Sabia cá! Mas fallemos claro, que eu não gosto de ser enganado, nem me engano ahi qualquer. Dizes conhecer o Nenito de Ollas; pois não é um rapazote prefato, que parece uma menina vestida de homem?

—E, sim, respondem a Ildelfonsa; um rapazote de 30 annos duas vezes, alto e curcunda como o camello do Retiro, perfeito como um cão de gado, com os dentes salbidos como um cerdo, e com um dente quebrado pelo seu amaldiçoado Semeona, á porta da cadeia.

—E é verdade, tornou o ladrão convencido.

—Pois não ha de ser verdade, uma vez que o digo eu? Toca a andar, e leva-nos até onde estiver o Nenito de Ollas, que ha de alegrar-se de ver-me e de poder servir-me, porque me deve muitos favores.

—Dize: e quem é esse que te acompanha?

—E' o meu rapaz.

—Pois seja por muitos annos.

—Mas vamos andando, homem, e leva-nos até onde estiver o Nenito de Ollas.

—O Nenito de Ollas não está em Madrid, respondeu o ladrão.

—Não está em Madrid, voltou a Ildelfonsa e hoje mesmo na cadeia teve noticias delle um compadre seu?

—E' o mesmo que se estivesse em Madrid, com quanto não esteja cá: anda pelas terras do rio; tomaremos pela rua da Victoria até á Porta do Sol, e pela rua Mayor, Platerias e Almudena, Postigo da Vega e sahremos de Madrid pela Teia; e para irmos mais seguros, largarei eu adiante, e esperai-os-hai no Cubo da Almudena; vocês também não devem ir juntos, mas um apez de outro, e a boa distancia.

—Não sei onde fica o Cubo da Almudena, disse Ildelfonsa, nunca fui para essas bandas.

—Então, disse o ladrão, vai andando com esse, mas cautella... por onde estiver um sereno, não se passa; em se avistando patrulha, é recuar; antes, que possam ver-os... porque se os spanham levam-nos para a cadeia, e se os spanham comigo têm degredo certo. Adeus, e até logo.

E o ladrão desapareceu como se o houvesse tragado a noite.

(Continua)

FOLHETIM

(179)

OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE TERCEIRA

O QUE HA POR BAIXO DAS APPARENCIAS

LIVRO QUARTO

PEPILLO TURDIGA

IV

O Nenito de Ollas

Havia naquelle tempo, e houve até muito depois, mais abaixo do Cubo da Almudena, um espaço em declive, escabroso, coberto de hervas, de matras e de ortigas, á excepção da parte que constituia o caminho que conduzia ao Postigo de Vega, por onde se sahia para o que então se chamava Teia da Ponte de Segovia.

Aquelle espaço era limitado por umas paredes baixas e denegridas.

Tudo aquillo desapareceu: em seu lugar estão agora as rampas e os jardins da Costa da Vega.

O terreno compoz-se com as ruínas de centenas de casas velhas, demolidas para de novo serem construidas.

O Postigo da Vega fechava-se ao escurecer, e no espaço comprehendido desde o muro até ao Cubo da Almudena appareciam grupos ambíguos nas primeiras horas da noite.

Em a noite se adiantando, ficava aquelle lugar inteiramente solitario.

Costumava succeder porém que os contrabandistas, burlando a vigilancia dos empregados, atiravam as

trouxas por cima dos muros, trouxas que eram apanhadas e levadas dali por outros contrabandistas.

A's vezes, iam aquelles soledades dois cavalheiros, tomar satisfações ás cavalhadas.

Mas apesar de que taes lances de honra eram frequentes, nunca se tinha encontrado ali um homem morto a ferro, isto sem duvida em consequencia da intervenção milagrosa da Nossa Senhora da Almudena, que lá dos seus muros dominava aquelle chavascal. Nada tão triste, tão sombrio, tão feio, tão repugnante como aquelle sitio.

Para ali se tinham desafiado Turdiga e o Copero, guardas por Ildelfonsa, terrivelmente frita da bofetada que lhe tinha dado o Turdiga.

O caso tinha sido horrendo para Ildelfonsa, porque além do humilhante, a bofetada representava para ella o primeiro signal da rebeldia de Turdiga. Transformara-se aquelle pobre desherdado; tinha desido de degrau em degrau vilpendioso, até ao terreno da infancia, até ao roubo.

Do mesmo modo se tinha degradado a Ildelfonsa. Tudo consistia em que se haviam encontrado debaixo da lei, em consequencia da fuga da cadeia, e das outras proezas do Copero, que naríamos.

Como dissemos em tempo, o tiro de sentinella, ao sentil-os, fizera com que a Ildelfonsa e o Turdiga fugissem por um lado e o Copero por outro. Mas este ultimo levava na trouxa que deixara ao chão todo o dinheiro e todas as joias da Ildelfonsa.

Encontraram-se pois os dois amantes, muito longe da cadeia, sem terem para onde ir, sem roupa e sem dinheiro.

Mas Ildelfonsa que na cadeia tinha nascido, que ali se havia criado e crecido, conhecia infinito numero de criminosos, muitos dos quaes, soltos por terem cumprido as sentenças, estavam em Madrid.

Ildelfonsa era muito intelligente, e lembrou-se de que necessitava encontrar um ladrão, mesmo que não fosse conhecido seu, havia de dar informações de qualquer outro.

—Precisamos que nos roubem, disse Ildelfonsa.

—E que ha de roubar-nos? respondeu o rapaz, que estava ajustado e tirando com trío.

Corria-lhe a agua pela pelle, como acontecia á Ildelfonsa; a chuva não tinha parado.

—Não importa que nada tenhamos que nos roubem, voltou Ildelfonsa; o que importa é encontrarmos um ladrão.

—Não te entendo.

—Em nós encontramos um ladrão, logo arranjamos toca onde nos escondamos.

Falleo no meu apparelho e ráu.

Apenas Ildelfonsa tinha acabado de dizer aquellas palavras, quando pela banda da rua da Gorguera entrou um velho no estreitissimo becco do Gato, onde estavam os dois amantes.

Escusado é dizer que aquella hora não estava accozado em Madrid nem um só cendeiro da illuminação publica.

O velho não pôde avançar sem ser visto e sem ser presentido por causa do ruido que o vento e o aguacelero faziam.

Turdiga viu diante de si, repentinamente e de um modo phantastico, por causa do relampego, um homem de horrivel cura.

Ildelfonsa viu tambem, e exclamou:

—Ah! cá o temos!

—E que é que têm? disse o ladrão com receio, surprehendido pela serenidade com que a Ildelfonsa tinha fallado.

—Temos aquillo que precisavamos.

—Vamos, deixemo-nos de tolices, tornou o tal sujeito com vez amedrontado, e tenham para cá os cobres.

—Tu o que tens a fazer, disse Ildelfonsa, é levar-nos aonde estiver o Nenito de Ollas.

—Espera! disse o ladrão mudando de tom. Pois tu conheces o Nenito de Ollas?

—Pois se fui eu quem lhe fez a merenda, quando sahia da cadeia amarrado para ir apodrecer em Couto?

—Então quem és tu, pequena?

—Eu sou a Filha da Cadeira, respondeu Ildelfonsa com certa magestade, e até com certa vaidade, como um personagem celebre que está certo de ser conhecido quando pronuncia o nome.

—Ah! tornou o ladrão: Tu és a Ildelfonsa, a Filha da Cadeira? Com verdade? Desculpa, mulher, se te

esses deffendem, ou á qualquer, se me forem pagas as despesas feitas com a reconstrucção do theatro, sujeitando-me á não pequeno prejuizo.

S. Paulo 22 de Abril de 1878.

ANTONIO PRADO.

SECCAO PARTICULAR

Agradecimento

Do volta da cidade de Jacarehy, onde estira em tratamento de dolorissima enfermidade, julgo de meu dever manifestar meu reconhecimento ás pessoas, tanto desta capital como de diversos pontos do interior, que tomaram o encargo de irem alli visitarme.

S. Paulo 18 de Abril de 1878.

DOMINGOS DE PAIVA AZEVEDO.

Estrada de ferro do norte

A Tribuna Liberal, em seu numero de 18 do corrente, noticiando a demissão do chefe da Estação do Norte, procura fazer crar aos seus leitores que foi elle movido pelo facto de ser o ex-empregado filho do sr. Casimiro de Macedo Sampaio; e, ainda mais: que pretendo demittir todos os empregados liberais, afim de dar os lugares vagos á gente minha.

Não lhe devo explicações dos meus actos; em situação, porém, ao publico sempre-me declaro que as vagas, que se tem dado durante a minha administração, tem sido quasi exclusivamente preenchidas com antigos empregados ou com praticantes, que indistinctamente tem sido admitidos nesta estrada, sem que jamais procurasse indagar-lhes as crencas politicas.

Ainda agora, para uma das vagas na Estação do Norte, foi remorido da Cachoeira o sr. Dias de Toledo, membro de uma familia liberal.

O lugar de meu secretario, que é de immediata e inteira confiança, é exercido por um liberal, o sr. José Maximino de Sampaio que a tem sabido corresponder de modo pleno e cabal.

O sr. Trajano de Macedo foi demittido, precedendo inteiro accordo com o digno chefe do trafego, que não pode ser suspetado de querer fazer politica, por isso que é estrangeiro.

Quando ao sr. Casimiro de Macedo Sampaio, se agora soube de sua existencia, apesar das relações de amizade que o ligam á Tribuna.

S. Paulo, 20 de Abril de 1878.

IGNACIO WALLACE DA GAMA COCHRANE.

Inspector geral.

Jacarehy

Retirando-nos, eu e minha mulher d. Claudina de Paiva Azevedo, para nossa residencia em S. Paulo, não podemos deixar de mostrar-nos profundamente reconhecidos ás pessoas que nos visitaram durante a longa e penosa enfermidade que soffemos.

D'entre ellas merecem especial menção os nomes do nosso particular e dilectissimo amigo sr. José da Silveira Peixoto e sua exma. filha d. Carolina digna esposa do sr. dr. Luiz Pereira Barreto, que prodigalmente nos cuidados e desvellos verdadeiramente paternaes.

A todas essas pessoas e ao bom e hospitaleiro povo de Jacarehy nossos protestos de gratidão pelo modo delicado por que trataram-nos, susvisando-nos os incommodos com um procedimento que não merecíamos.

Retirando-nos saudosos offerecemos á essas cavalheiros o nosso limitado prestimo em S. Paulo.

Jacarehy 15 de Abril de 1878.

DOMINGOS DE PAIVA AZEVEDO.

Taubaté

Acabo de receber a communicacão de minha exoneração do cargo de collecter das rendas provinciaes desta cidade.

Não sorprehendo-me, pois não ignorava fazarem inimigos pessoas, tidos em conta de influencias do partido liberal, — questão de minha demissão, e assim como suas influencias não seriam desatendidas pelos chefes — barão do Tremembé e Moreira de Barros — assim também o sr. Baptista Pereira, consignado aos caprichos, aos d'ollos, ás vingancas pessoas dos liberais desta desgraçada — fatoria — não se esquivaria á um acto de revoltante injusticia.

As demissões — a bem do serviço publico — quando se referem á cargo de confiança politica tem explicação sã, e não offendem a quem as recebe; quando, porém, trata-se do emprego de fazenda, deixa pairar sobre a cabeça do demittido alguma suspeita, e é por isso que venho protestar contra a minha demissão.

Nada tenho com o sr. Baptista Pereira — machina inconciente, instrumento consignado; assignará tudo quanto lhe aprezentarem, sem criterio, sem reflexão; minha questão é com outros.

Servo ha 22 annos o emprego do qual fui agora demittido, digam os justigadores de minha demissão, qual o acto por mim praticado que autorizaram.

Feculo-lhes para responderem o exame minucioso de minha vida de funcionario, como de minha vida intima — indiquem um acto do funcionario, ou do cidadão que possa ligeiramente expol-o á critica a mais exigente, e eu, srns. chefes liberais, dar-lhes-hei completa razão para essa exoneração — a bem do serviço publico — mas, se não encontrarem — e mereço de Deus não encontrarão — permittem-me dizer-lhes: mequinha, pequenina foi a vingança exercida contra um pae de numerosa familia, que, ha longos 22 annos, serve, com honra, com dignidade e a contento de todos o lugar de collecter das rendas, nesta cidade.

Vão ao thesouro, vão a thesouraria e indequem dos respectivos chefes, ainda mesmo quando se chama — Abelardo de Brito — qual o juizo que formam do ex-collector de Taubaté.

Sou pobre, por que fui sempre honrado e não tive heranças; tenho a minha saúde estragada, — como podem attestar todos os medicos desta cidade, — devido a vida que o emprego obrigava-me a ter; mas espero em Deus, adquirir forças para continuar a ganhar honestamente o pão para meus filhos, sem ser preciso sacrificar a minha consciencia, e a minha opinião politica, prestando ao partido conservador, ao qual sempre pertencei, o meu fraco, porém dedicado e desinteressado apoio.

Contava com minha exoneração — A politica do odio e da difamação elevada a altura de sistema de governo, não reflecte, vioga-se, e o sr. Baptista Pereira, que sub-revêva insciente a tudo quanto della exige a mão que o põe em movimento, não podia recuar.

Lavrado assim o meu protesto, appello da portaria assignada pelo sr. presidente da provincia para a honra e dignidade dos srs. barão do Tremembé e dr. Moreira de Barros, paulistas dignos de estima e consideração, não os supponho capazes de accampar o acto do administrador da provincia, havendo nelle alguma ligeira offensa ao meu caracter de empregado, se, porém, em tal acto não ha seuão um placo politico, bem triste e desgraçado é este governo, e permita Deus aproveita a lição á aquellos que quando no poder são tão concedentes para com os mais envergamentos adversarios.

Taubaté 17 de Abril de 1878.

Francisco Fernandes de Oliveira e Silva.

Agradecimento

Achando-me restabelecido da mui gravo enfermidade que me fez aguardar o leito por mais de um anno, venho patentear meu reconhecimento para com o distincto e abalizado medico de Jacarehy dr. Luiz Pereira Barreto, pela extrema dedicacão que empregou no meu tratamento, procedendo mais como pae do que como avantajado medico e habilissimo operador, qualidades com que já é assez conhecido na provincia.

Faltaria eu, pois, a um sagrado e imprescriptivel dever se não manifestasse á tão conspicio cavalleiro quanto perito medico, verdadeiro sacerdote da sciencia que professa, meus sentimentos de immorredoura gratidão.

Se por esta forma, offendo a reconhecida modestia do dedicado profissional que, nas tranças dolorozas por que passei, nenhuma vez, quer durante o dia, quer até esta noite, abandonou a cabeceira de meu leito, relevar-me-ha-s. s., attendendo a que se tenho em vista indicar aos que passarem pelos soffrimentos que experimentei, onde podem encontrar o thesouro das sciencias, distribuido prodigamente, sem ostentação nem elarido com o desinteresse do verdadeiro sabio.

Feco votos para que vida tão preciosa seja conservada por largos annos para ser, como tem sido até hoje, empregada no alivio e tratamento de humanidade.

S. Paulo 18 de Abril de 1878.

DOMINGOS DE PAIVA AZEVEDO

Itapetininga

Pede-se ao sr. doutor — morador em Itapetininga o favor de expor os motivos porque não prosegue em uma causa que se lhe confiou, para a qual pediu o facilmente recebeu adiantadamente uma quantia, e hoje esquecido talvez do que prometteu, em uma carta que temos; sem ao menos responde uma se quer, de outras que lha temos remetido.

Para ajudante d'ordens

O mui distincto, moralizado e respeitavel official Luiz Soares Viegas.

5-6)

O Povo.

NOTICIARIO GERAL

Estrada de Pirassununga — Como unica resposta ao artigo da Tribuna, sob o contracto de empreitada do sr. Antonio Prado para a construcção dessa estrada, publicamos em seguida o officio que este acaba de dirigir á directoria da Companhia Paulista, pedindo a sua rescisão:

« Ilms. senhores — Tendo á vista um artigo editorial da Tribuna Liberal, de 18 do corrente mez, com a epigrapha — A estrada de Pirassununga — no qual se attribue á directoria da Companhia Paulista um erro de apreciação das circumstancias de momento na elaboração do meu contracto para a construcção da estrada, da estação Leme a Pirassununga, resolvi propôr á directoria a rescisão desse contracto, se tambem entender ella, hoje, que houve de sua parte erro do apreciação nas circumstancias de momento, quanto aos interesses da Companhia.

O artigo do jornal a que me refiro não me levaria a esta determinação, como não me levariam os asseltos dos invejosos e columnisadores, que tanto se tem preocupado com os fabulosos lucros da minha empreitada, se não pesasse sobre o meu espirito a seguinte consideração:

A Tribuna diz-se organ do partido liberal da provincia, do qual são dos mais distinctos chefes os exmas. srs. Barão de Souza Queiroz e Barão de Trez Rios; ora, fazendo elles parte da directoria, e, ao mesmo tempo, não podendo deixar, como chefes do partido, de ter influencia na direcção do seu organ na imprensa, deva-se suppor que compartilham a opinião desse jornal nesta magna questão, que se tem tornado politica para esse partido. Se assim é, o meu pedido de rescisão do contracto proporcionará aos illustres directores uma sãza oportunidade para corrigirem o seu erro de apreciação.

Como condição da rescisão proposta exijo apenas que sejam satis os direitos dos meus socios de empreitada, os srs. José Ricardo Wright, e Squire Sampson, na dos sub-empreiteiros, que estão com os seus serviços quasi terminados, e pagas as despesas que até hoje tenho feito com as obras da estrada.

Rescindido por esta fórma o contracto, revertendo

para a Companhia os fabulosos lucros que me compellariam, e prestará a directoria um relevante serviço á Companhia.

Deus guarde a v. ss. S. Paulo 22 de Abril de 1878. — Ilms. srs. presidente e membros da directoria da Companhia Paulista. — Antonio da Silva Prado. »

Estrada de ferro do Norte — Dando expressão a seu genio detractor a gestic da Tribuna não cessa de vibrar calumniosas hotes contra os homens honestos.

A proposito da demissão do chefe da estação do norte, julgo o organ diffamatorio ser adequado o essejo para urdir uma intriga impreatavel e assualhar mais uma calunnia.

Fazendo grave injusticia ao elevado caracter e reconhecidas habilitações do digno inspector geral o sr. dr. Wallace Cochrane, attribuiu aquella gente a exoneração do sr. Trajano de Macedo a odio partidario, quando allas não podia ignorar as causas procedentes desse acto, reclamado pela conveniencia do serviço, como estamos informados.

É em pura perda o trabalho de diffamação.

Aquelles a quem a Tribuna tem escolhido para alvo de suas aleivosas, dissemas e repetitimas, estão á coberto desses hotes, porque planam na esphera dos homens de bem, rodeados de estima e consideração.

Na publicação que faz o digno inspector geral o para que chamamos a attenção do publico, encontra-se um formal desmascaro ás traças da Tribuna.

Presidencias de Provincias — Foram nomeados presidentes:

Da provincia de Matto Grosso o bacharel João José Padroza ficando sem effeito a nomeação do bachare Bento de Paula e Souza.

Dito da de Goyaz, o bacharel Luiz Augusto Craspo. Dito da de Minas Geraes, o conselheiro Francisco de Paula Silveira Lobo.

1.º vice-presidente da do Amazonas, o bacharel Romualdo de Souza Paes de Andrade.

3.º dito da do Maranhão, o tenente-coronel José Castano Vaz.

Secretario da do Amazonas, o bacharel Manoel Francisco Machado.

Dito da do Maranhão, o bacharel Alarico José Furtado.

Dito da de Pernambuco, o dr. José Hygiao Duarte Pereira.

Foram exonerados: O bacharel Antero Cicero de Assis, do cargo de presidente de Goyaz.

O barão de Monção, do de 2.º vice-presidente do Maranhão.

O bacharel Theodoro Thaduo d'Assumpção, do de secretario do Amazonas.

Por decreto e carta imperial de 13 do corrente mez, foi exonorado Thomaz de Aquino Mladello, do cargo de secretario da provincia da Parahyba, e comoeado para o dito cargo o bacharel Antonio da Souza Pittanga.

S. exc. o sr. Bispo do Maranhão — Seguiu hontem para Campinas, a passeio, este exm prelado.

Emissão de papel moeda — Eis a integra do decreto de 16 do corrente authorisando a emissão de 60 mil contos de papel moeda:

Art. 1.º Para acudir ás urgentes despesas realisadas pelo fagell da seca que devasta as Provincias do Norte, e as demais obrigações contrahidas pelo Theouso, fica o Ministro da Fazenda autorizado a emitir nos exercicios de 1877 a 1878, e 1878 a 1879 até a importância de sessenta mil contos de reis de papel moeda.

Art. 2.º No fim de cada exercicio recolher-se-ha á caixa da amortização para ser quilmada a quantia correspondente a 6 % do capital emitido até sua total extincção.

Art. 3.º Logo que se reunir a Assembléa Geral dar-lhe-ha o mesmo Ministro conta, e sollicita á a approvação dessa medida.

Gaspar Silveira Martins, do Mou Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e Presidente do Tribunal do Theouso Nacional, assim tenha entendido e o faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 15 de Abril de 1878. 57.º de Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. G Silveira Martins.

Hospede — Acha-se entre os lord Stanley bispo anglicano das ilhas de Falkland.

S. exc. partiu hontem para o interior da provincia.

Ferimentos graves — Aconte hontem ás 10 horas da noite, na rua de Santa Iphigenia, onde se achava de serviço o guarda urbano João Alves de Oliveira, chegou-se a elle um individuo que perguntou pelo caminho do cemiterio, e em seguida lançou-se sobre o guarda, dando com uma faca ou navalha 4 golpes, sendo um gravissimo no pescoço que mede para mais de 10 centimetros de extensão e um de profundidade, não sendo preso o offensor por ter-se evadido incontinentemente, e o guarda achar-se só.

O subdelegado compareceu e procedeu a corpo do delicto, do qual verificou-se serem graves os ferimentos, mandou conduzir o offendido para a enfermaria do corpo de permanentes, e prosegue nas mais diligencias necessarias.

Carta pastoral — Recebemos um folheto contendo a carta pastoral dirigida pelo illustre bispo do Maranhão, exm. sr. D. Antonio Candido de Alvearga, aos seus diocesanos.

Resente-se esta pesteral do espirito evangelico do virtuoso prelado que com sollicitude paternal dirige aos seus diocesanos palavras de paz e de amor, dignas de um discipulo de Jesus Christo.

Agradecemos o exemplar com que fomos obsequiados.

Homicidio — No bairro de Varginha, termo do Amparo, Pedro Antonio de Carvalho, no dia 14 do corrente, assassinou, com 10 facadas, a Francisco Antonio das Chagas. O assassino foi preso, e acha-se á disposição do dr. juiz municipal respectivo, tendo o dr. delegado de policia procedido ao auto de corpo de delicto.

Semana Santa — Realisaram-se em diversas igrejas da capital as ceremonias de Semana Santa que foram muito concorridas principalmente na Sé Cathedral onde muito pompas foram todas as solemnidades.

Na quinta-feira á tarde por occasião do a lava-pés, presiou o sr. conego Gonçalves.

Na sexta-feira pela manhã e á tarde pregou s. exc. rlvma. o sr. bispo diocetano. A palavra evangelica e consoladora de s. exc. foi ouvida com todo o respeito e attenção.

P. nificou e capitulou em todas as ceremonias o exmo. Bispo do Maranhão.

Deram-se na sexta-feira á noite as procissões costumadas da Sé e da igreja de S. Francisco, onde pregou á noite o rev. Vigario de Parahyba, padre Mamede. No domingo pela madrugada eshiram as procissões da resurreição das igrejas da Sé e do Rosario.

Incorrigíveis — No dia 17 do corrente, sob proposta do commandante do corpo de permanentes a acto da presidencia da provincia, foram eliminados por incorrigíveis os seguintes soldados: Lucio Frederico dos Santos, Benedicto Pereira dos Santos, Maximo Luiz, João Benedicto Barbosa, João Francisco Castano, Antonio Mariano de Siqueira, Pedro Antonio de Carvalho, Antonio Rodrigues da Cruz, Elias da Costa e Souza, Luiz Alves dos Santos, Antonio da Costa e Souza.

Companhia Paulista — Com as grandes chuvas destes dois ultimos dias, cahiu na estrada de ferro dequelle companhia uma grande barreira no kilometro 11 entre Jundiahy e Louveiras. Consta-nos que nos faterampido por dois dias o trafego de mercadorias, continuando porém o de passageiros.

Ferimento — Na tarde de 19, foi na freguezia de Santa Iphigenia, ferido com uma facada Francisco Lopes de Barros, sendo suctor Custodio de tal, ambos portuguezes e moradores na rua do Bom Retiro. O offendido foi recolhido ao hospital da Beneficencia Portuguesa, e, procedendo-se a corpo de delicto, foi pelos medicos considerado grave o ferimento, pelo que o subdelegado respectivo ordenou o inquerito da lei. O réo evadiu-se.

Importante leilão de moveis, pianos, etc. — O sr. Tavares vende hoje as 10 1/2 horas no Largo do Carmo n. 60 todos os moveis, pianos, ornamentos que guardavam aquella residencia do sr. Joaquim Marcelino da Silva que retira-se para a Europa com sua exma. familia.

Prisão em flagrante — Foi recolhida ao xadrez da estação central, presa em flagrante, á ordem do dr. chefe de policia, por ter ferido levemente com um canivete, a preta livre Joanna de tal; foi posta á disposição do conselheiro delegado de policia para proceder.

Animaes abandonados — Pelo commandante da estação de urbanos de Santa Iphigenia foi mandado recolher ao deposito publico, por serem encontradas em abandono, tres vacas com crisa.

Wagons illuminados a gaz — Realisou-se em Buenos-Ayres uma experiencia de illuminação a gaz nos carras da estrada de ferro de Oeste que deu excellentes resultados. O aparelho é devido ao sr. Barberis que tem sido muito festejado pelo seu invento.

Entregou-se á prisão — João Baptista Dias, indigido suctor de um roubo que soffreu o juiz municipal do termo de S. José do Barreiro, entregou-se á prisão no dia 14 do corrente. O processo está sendo feito pelo 3.º suppleto do juiz municipal.

Multa — Por infracção do art. 53 § 1.º do codigo de posturas municipaes, foi multado em 10\$000 ignacio Fructuoso de Siqueira; pagou a multa na camera municipal.

Obituário — Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cada veres:

Dia 15: A recém nascida Maria, de uma hora de vida, filha de Arina, escrava do Alferes Carlos Augusto Bresser. Inviabilidade.

A menor Rita, 6 dias de vida, filha de Antonio Francisco da Silva. Vermes intestinaes.

A menor Josefa, 13 mezes, filha legitima do Francisco Antonio da Paula Capellos. Febre.

Dia 16: Laura, parda, 16 annos, solteira, escrava de Antonio Avelino de Oliveira Chagas. Asphyxia por submerção.

Camilla, 52 annos, liborta, estado não consta. Dysenteria.

João Antonio da Silva Cavado, 30 annos, estado não consta. Febre typhoide.

Dia 17: Mamede Dias, 40 annos, africano livre. Inflammção. Jacuará 40 annos, escrava do dr. Estevão José de Siqueira fallecida no hospicio de alienados. Tuberculos pulmonares.

Dia 18: Claudio José Affontacchegg, 74 annos, cazado, suizo. Ptochis.

Joaquina Maria das Dores, 18 annos, solteira fallecida no lazareto. Variola hemorrhagica.

D. Maria Cecilia da Apresentação Fonseca, casada. Apoplexia cerebral.

Antonia Thereza de Jesus, 15 annos, solteira, filha de Antonio Peixoto. Febre typhoide.

Dia 19: Benedicto Antonio Ribeiro, 40 annos, cazado. não consta a molestia de que falleceu.

A menor Josepha, 8 annos, filha de Clementina Augusta de Oliveira. Angina membranoza.

Dia 20: José Joaquim de Lima, 55 annos, solteiro, musico do corpo policial. Tuberculos.

D. Joanna Galvão de Moura Lacerda, 35 annos, solteira. Deramamento cerebral.

O menor João, 9 mezes e 24 dias filho de Benedicta Eufemia Barbosa. Variola.

Dia 21: e Joaquim Rodrigues, 50 annos, viuvo, portuguez, fallecido no hospital de misericordias. Tuberculos.

A ingenua Antonia, filha de João, escrava de d. Thereza Augusta Quirino dos Santos, não consta a idade. Hepatite.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos

(Do nosso correspondente)

22 de Abril

Mudaram de mãos desde a nossa ultima, cerca de 10,000 saccas aos mesmos preços, ficando o mercado calmo.

Cotamos hoje por 10 kilos:

Table with 2 columns: Type of coffee and Price. Superiores . . . 5\$100 a 5\$200. Bons . . . 4\$500 a 5\$000. Regulares . . . 3\$700 a 4\$300. Ordinarios . . . 2\$700 a 3\$300.

Entraram —211,710 kilos. Desde o dia 1.º —3,165,390 kilos. Existencia—79,000 saccas. Termo medio das entradas diarias desde o dia 1.º de corrente—2,512 saccas.

Mercado do Rio

18 de Abril:

Café,—vendas 4,450 saccas. Preços os mesmos. Existencia—115,000 saccas. Cambio sobre Londres bancario 23 d. sobre Paris bancario 414 rs.

AVISO

Collegio Mamede —As ferias deste collegio acabam á 27 de corrente mez, e os trabalhos comecam á 20.

EDITAES

De ordem da camara municipal, e para conhecimento de quem interessar faço publico, que em 10 de corrente foi apprehendida pela estacão de urbanos da freguezia da Consolação, por ter sido encontrada em abandono e recolhida ao deposito publico municipal, sito á rua da estacão da estrada de ferro ingleza, uma besta de cor rozada, ferrada dos quatro pés, tendo no queixo o nome de a marca B B; chamo portanto quem julgar-se com o direito a referida besta, fazer sua reclamação no prazo prorrogavel de tres dias, assim da pagar a multa de 5000, e despesas de deposito, fludo esse prazo, será posta em hasta publica para final execução do art. 53 do codigo de posturas municipaes de 31 de Maio de 1875.

S. Paulo, 17 de Abril de 1878. O fiscal do districto do norte da Sé, e encarregado das freguezias de Santa Ephigenia e Consolação João Antonio de Azevedo. 3-2

De ordem da camara municipal, e para conhecimento de quem interessar faço publico que pela estacão de urbanos da freguezia da Consolação foi apprehendido e recolhido ao deposito municipal sito á rua da estacão da estrada de ferro ingleza, um macho de cor vermelha, desferrado dos quatro pés, sem marca alguma; chamo portanto quem tiver de fazer qualquer reclamação sobre dito animal, fazer o no prazo prorrogavel de 3 dias, sob pena de ser posto em hasta publica, fludo esse prazo conforme expressamente determina o § 1.º de art. 53 do codigo de posturas municipaes de 31 de Maio de 1875.

S. Paulo, 16 de Abril de 1878. O fiscal do districto do norte da Sé e encarregado das freguezias de Santa Ephigenia e Consolação João Antonio de Azevedo.

De ordem da camara municipal, e para conhecimento de quem interessar faço publico que pela estacão de urbanos da freguezia da Consolação foi apprehendida e recolhida ao deposito municipal sito á rua da estacão da estrada de ferro ingleza, uma besta de cor tordilha pedrea, ferrada de tres pés, no quarto esquerdo, marca S, e no direito P; chamo portanto quem julgar-se com direito a mesma, fazer sua reclamação no prazo prorrogavel de 3 dias, assim de pagar a multa de 5000 rs., e despesas do deposito, sob pena de ser posta em hasta publica, para final execução do § 1.º de art. 53 do codigo de posturas municipaes de 31 de Maio de 1875.

S. Paulo, 15 de Abril de 1878. O fiscal do districto do norte da Sé, e encarregado das freguezias de Santa Ephigenia e Consolação João Antonio de Azevedo. 3-3

A' ULTIMA HORA

Dos jornaes da corte, chegados hontem:

Foi nomeado inspector em commissão, de alfandega da corte, o official da direccão do contencioso do thesouro nacional, bacharel Antonio Pedro da Costa Pinto. Foi nomeado o major honorario do exercito Francisco Joaquim de Almeida Castro para exercer interinamente o lugar de director da colonia militar do Itapua.

Em Petropolis, na sexta-feira santa, depois de recolher-se a preciosa do Saõhor morto travou-se uma grande desordem entre multos individuos, ficando feridos oito dos combatentes. Alguns dos desordelios foram presos.

Foi proposto para lente substituto interino da escola polytechnica, o dr. Ezequiel Corrêa dos Santos Junior, constando estar já feita a nomeação.

ANNUNCIOS

Muita attenção

HOTEL da AMERICA

Neste estabelecimento acha-se todos os commodos e assio possivel, quartos reservados, comidas a qualquer hora, tudo por preços muito razoaveis. Por dia 20000 rs., quarto assiado, almoço, jantar e café de manhã. Vinhos de todas as qualidades, licores, cerveja nacional e estrangeira, tudo por preços commodos.

Este estabelecimento é situado no melhor ponto da cidade, rua da Esperança n. 76, esquina do largo da Cadea velha. 10-1

ATTENÇÃO

Lourenço Gueco aluga casas á 30000 e 150000 rs., ao pé do mercado. 3-1



S. C. OS GIRONDINOS

De ordem do sr. presidente convido de novo a todos os srs. socios para comparecerem quinta-feira 24 do corrente ás 8 horas da noite para tratar-se da eleição da nova directoria, a qual será feita com o numero de socios que estiverem presentes.

Secretaria do Club, 23 de Abril de 1878. O secretario interino Costa Junior 2-1

Au Printemps

23, Rua da Imperatriz, 23 S. PAULO

G. Bernard, retirando-se temporariamente para a Europa, no proximo mez de Maio, participa ao publico desta capital e do interior da provincia, que encarega-se, mediante modica commissão, de qualquer encomenda a mandar vir de França, Alemanha, Inglaterra e Suissa.

Au Printemps

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro no Hotel CENACULO.

Largo da Sé n. 1 3-1

Relogio perdido

Perdeu-se um de senhora, na quinta feira santa, roga-se a quem o tiver achado, o obsequio de entregal-o á loja do Largo da Sé, canto da rua Direita, pelo que será gratificado, caso exigir. 3-1

Declaração

Os abaixo assignados declaram que o sr. José Joaquim de Araujo deixou, desde hoje, de ser empregado de sua casa.

S. Paulo, 20 de Abril de 1878. Lebre, Irmão & Sampaio. 3-1

AO QUEIMA

3 RUA DIREITA 3 Novo e importante estabelecimento de fazendas e modas, e a unica casa verdadeiramente baratoira. AO QUEIMA 3 Rua Direita 3 Rosa, Nobre & Companhia. 6-1

Trastes para vender

Uma bonita secretária com estante para livros, contendo oito gavetas, uma estante com portas envidraçadas, uma mesa oval, com tempo de mármore, e bonito trabalho em toda a madeira, duas cadeiras de braços, novas e de boa madeira, uma cama franceza para crianças, tres espelhos grandes, e alguns enfeites para sala. Para ver e tratar na ladeira do Porto Geral n. 2. 3-1

Mariano da Purificação Fonseca, Maria da Encarnação, Manoela M. do N.º, Maria do C. C. Fonseca, Thozeta de Jesus Fonseca, Saturnino M. da Fonseca, Maria de Jesus Fonseca, Aurea da C. Fonseca, Francisca de P. Fonseca, esposo, mãe, sogra e filhos, profundamente magoados pela perda de sua extremosa esposa, filha, nora e mãe Maria Cecilia de Apresentação Fonseca, muito agradecem á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da mesma finada, e de novo rogam ás mesmas o assistirem a missa do setimo dia que se hade celebrar hoje 23 do corrente na igreja do Collegio, pelas 7 e meia horas, e desde já se confessam gratos por este acto de religião e caridade.

O capitão Silveiro Rodrigues Jordão, sua mulher, dr. Raphael de Araujo Ribeiro, Miguel de Araujo Ribeiro, Amaro de Araujo Ribeiro, Theophilus Prado de Azambuja e sua mulher, Silveiro Rodrigues Jordão Junior e sua mulher (ausentes), d. Laura Aurora Netto de Araujo (ausente) e seus filhos, Antonio Martins de Oliveira Machado e sua mulher, José Augusto da Silva Sobral e sua mulher, pedem a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assis irem a missa do setimo dia, que por alma de sua chorada tia a sra. d. Joanna Baptista Galvão de Moura Lacerda, mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora do Rozario no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã; agradecendo desde já a todas as pessoas que concorrerem para este acto de religião e caridade. S. Paulo, 22 de Abril de 1878. 2-1

D. Maria da Gloria de Moura Jordão, viuva de Manoel Rodrigues Jordão, convida aos parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem uma missa que deve ser rezada na igreja de Santa Thozeta no dia 24 do corrente pelas 8 horas da manhã, pelo descanço eterno de D. Joanna Baptista de Moura Lacerda, tia de seu fallecido marido, e desde já se confessa agradecida por esse acto de religião e caridade. S. Paulo 22 de Abril de 1878.

Escravo

Vende-se por commodo preço um escravo, preto, de 45 annos pouco mais ou menos, excellente official do pedreiro. Trata-se á rua do Constituição n. 3 C. 3-3

Fabrica de guarda-chuvas

Matheus de Oliveira 22-Rua de S. Bento-22

Matheus de Oliveira, participa a o respeitavel publico e a seus amigos e freguezas, que mudou o seu estabelecimento da rua da Quitanda n. 22, para a rua de S. Bento n. 22, onde espera continuar a receber a conjuvação de todas as pessoas que o honrarem com sua freguezia. A mesma casa continúa a receber chapéus para concertar, e tendo sempre á venda grande sortimento e por preços moderados, garantindo perfeição nos seus trabalhos.

22-Rua de S. Bento-22

40-24

TONICO, REGENERADOR, FEBRIFUGO PILULAS DE QUINIUM E DE FERRO DIALYSÉ DE H. VIVIEN, pharm^{co} de 1ª classe. Este precioso producto contem Quinium e Ferro, os dous agontes mais importantes da Therapeutica, formio o tonico, regenerador, e febrifugo, o mais poderoso e mais activo e de uma efficacidade sem conteste. Recomendado muito particularmente pelas autoridades medicas mais celebres, para combatter as Febres intermittentes, a Chlorosis, Scrofula, Rachitismo, Anémia, Debilidade, Fraquezas, Dyspepsias, Gastralgias, e Probreza de sangue, etc., etc. As Pilulas de Quinium e Ferro dialysé fazem rapidamente renascer o vigor e a saude, sem ter o inconveniente das preparaçoes base de ferro, que em geral inflammão o corpo. DEPOSITO GERAL H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classe 60, Boulevard de Strasbourg, Paris E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

CASA A L GARRAUX & CIA S. PAULO 38, Rua da Imperatriz, 40. EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO 1º ANDAR. ESPELHOS DE TODOS OS FEITIOS ESCOLHA VARIADA de Quadros a Oleo em fino, aquarella etc. ESPLENDIDO SORTIMENTO de Jarras de todos os gostos de Cristal, Porcelana, Bronze etc. BARRAS DE FERRO a Prova do fogo Para Casas particulares e Commercias. ADORNOS DE SALAS DE VISITAS. MEZAS DE CHARÃO de varios tamanhos APARADÓRES (Buffets de salto) riquissimos. UNIFORMES SECRETARIAS (BOUTONS DE MANE) PRATELEIRAS de fantasia Cadeiras - pots Pêdes - gocheds MOXOS PARA PIANO (Chiffoniers, etc.) E Mais objectas de gostos elegantes e modernissimos. O SALÃO PODE SER VISITADO A QUALQUER HORA DO DIA

Moleque fugido

Desde quinta-feira passada anda fugido o moleque Silveira, de 15 annos de idade, fulto, cabelo á escovinha, com falta de um dente na frente, fio de corpo, levou calça de algodão esbranquiçada, e camisa de chita de quadradões largos. Costuma dar-se por livre, outras vezes diz que é captivo de diversas pessoas, sem nunca declarar o nome do seu senhor, tendo em nome deste contrahido dividas; anda quasi sempre pelos bairraes da cidade. Protesta-se usar da lei contra quem acoutar o dito moleque, e gratifica-se a quem o entregar na rua da Constituição, 72. 2-2

Casa do Cysne

Mudou-se da rua de S. Bento n. 48 para a mesma rua n. 35, defronte á casa do Tigre. 4-4

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma. Loja do Pombo—rua da Imperatriz n. 1 B. Caixaes a 10000 rs. 100-90

INSTRUMENTOS DE METAL Melhores fabricantes

BANDA MARCIAL Orchestra

INSTRUMENTOS DE MUSICA

HENRIQUE FOX 6-Rua da Imperatriz-6

INSTRUMENTOS DE Madeira, ébano e buxo Melhores fabricantes

BANDA MARCIAL Orchestra

Cordas, bocas, arcos e um completo sortimento dos demais artigos para instrumentos de musica

O anunciante oferece á venda aos seus freguezes um escolhido sortimento de instrumentos de musica, cuja afinação afiança, e por preços iguaes aos do Rio de Janeiro.

Esplendido Grande e variado Leilão ROBERTO TAVARES HOJE

Terça-feira 23 do corrente A'S 10 e 1/2 HORAS Com plena autorização do illm. sr. Joaquim Marcellino da Silva...

Esplendido leilão De ricos e superiores moveis Ricas alfaias e ornamentos Fina porcellanas...

Mobiliás de medalhão, ditas de aseo, divans, poltronas, commodes, meias ditas, camas, marquezas...

E' o que faltava nesta capital 6-Rua do Commercio-6

Bom negocio

Vende-se a parte de um sitio que tem mais de duzentos alqueires de matias virgens...

Fugio hontem de Santos, com direcção á esta capital, o escravo, creoulo, de nome Ricardo...

UNICO GRANDE DEPOSITO DE Machinas de costura

de todos os melhores autores até hoje conhecidos Machinas de mão: Princeza Imperial, Saxonia, e Taylor.

Preços baratissimos!

Machina de mão: 22\$000 até 50\$000 rs. Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grever & Baker.

Affiançadas Affiançadas

Só no grande deposito da RUA de S. BENTO N. 56 Vende-se igualmente todos os accessorios...

AU PRINTEMPS

G. BERNARD

23-Rua da Imperatriz-23 S. PAULO

Acaba de chegar nesta casa um grande sortimento dos seguintes artigos: Neigeuse e grenadines, ultima novidade, para polonaises...

Esta casa tem sempre um grande sortimento de todos os artigos necessarios para vestimenta de homens e senhoras...

AU PRINTEMPS 23, Rua da Imperatriz, 23 S. Paulo.

FAZENDAS A todo preço GRANDE E Genuino Leilão

Roberto Tavares FARA Quinta-feira 25 do corrente A'S 10 e MEIA HORAS

Algodão e marins de diversas marcas, almofada de todos os humores, brins mineiros, riscados, creguelas do lino...

SORTIMENTOS COMPLETOS Fimmente, na especialidade de Fazendas e armario



LOUCO DE AMOR

Lindissimo ducto hespanhol, arranjado para piano e canto e para piano só, por Fidelis de Oliveira.

Pharmacia

Vende-se uma pharmacia de primeira ordem em localidade de estrada de ferro, no interior da provincia...

PROGRAMMA DOS EXAMES DE Rhetorica e Poetica Formulado pela inspectoría geral da instrucção publica do Rio de Janeiro...